



Assembleia da República Gabinete do Presidente
N.º de Entrada 395803
Classificação ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA
070202 / /
Data 11.04.27



Por determinação da S.E.C.P.A.R. e
Sua Secretária da Mesa

11.04.27

Expeça-se
Publique-se
27.04.2011
Q Secretário da Mesa Roque

REQUERIMENTO Número **1x** (**2** .ª)

PERGUNTA Número **39001x2** (**2** .ª)

Assunto: Consequências da poluição no estuário do Mondego em explorações aquícolas

Destinatário: Ministério da Agricultura, Desenvolvimento Rural e Pescas

Ex.º Sr. Presidente da Assembleia da República

Algumas explorações aquícolas situadas na Figueira da Foz, nomeadamente na ilha da Morraceira, têm sido alvo de elevados índices de mortalidade nas espécies criadas.

Os aquícultores atribuem essa mortalidade a anormais índices de poluição no estuário do Mondego, em particular pela inexistência de uma ETAR (Estação de Tratamento de Águas Residuais) na Zona Industrial localizada a montante.

Por outro lado, os responsáveis de algumas indústrias aí localizadas confirmam que nos respectivos contratos de concessão, o tratamento dos efluentes é da responsabilidade da Administração do porto da Figueira da Foz.

Este é um factor que está a colocar em causa a sobrevivência dessas explorações aquícolas, e por isso mesmo, exige-se uma intervenção imediata para evitar danos maiores, que colocam também em causa toda a biodiversidade na foz do rio Mondego.

Segundo o jornal diário "As Beiras", esta situação terá sido reportada pela Associação Portuguesa de Aquícultores ao Ministério da Agricultura, Desenvolvimento Rural e Pescas, tendo sido confirmada a recepção desta comunicação por parte da Direcção-Geral das Pescas e Aquicultura.

Assim, o Deputado abaixo-assinado do Grupo Parlamentar do PSD, vem requerer a V. Exa. se digne solicitar ao Governo através do Ministério da Agricultura, Desenvolvimento Rural e

57

Pescas, e ao abrigo do disposto nas alíneas d) e e) do artigo 156º da Constituição Portuguesa e da alínea e) do n.º 1 do artigo 4º do Regimento da Assembleia da República, resposta às seguintes questões:

1. Confirma o Ministério da Agricultura, Desenvolvimento Rural e Pescas o conhecimento da situação descrita, com a mortandade provocada em muitos peixes nas explorações aquícolas sitas no estuário do Mondego, e nomeadamente na ilha da Morraceira?
2. Que diligências desenvolveu para que sejam convenientemente identificadas as causas desta ocorrência, nomeadamente junto do Ministério do Ambiente e do Ordenamento do Território?
3. Quais as medidas que vão ser tomadas para evitar a sucessão destes enormes prejuízos nas explorações aquícolas da zona da Figueira da Foz?

Palácio de São Bento, 19 de Abril de 2011.

O Deputado

